

Disciplina: A Etnografia na Saúde Coletiva

Curso: Mestrado em Saúde Coletiva

Carga Horária: 45 h/a (8 aulas com carga horária de quatro horas e 13 horas de estudo individual)

Créditos: 02

Docente: Prof. Dr. Andrea Caprara

1. Justificativa

Nas últimas décadas, a investigação em saúde coletiva tem sido acompanhada por um crescente interesse na utilização da etnografia e seus instrumentos de pesquisa aplicados ao longo do século XX pelas ciências sociais e na antropologia em particular, no estudo de outros grupos culturais. Entre os temas observados, podem ser citados os estudos sobre a experiência de pacientes com doenças crônicas, a pesquisa sobre a organização dos serviços de saúde, a humanização do atendimento. Por que este interesse crescente no uso da pesquisa etnográfica em serviços de saúde? Foi em busca de respostas a tal pergunta que foi organizada esta disciplina que pretende: 1. analisar as razões desse crescente interesse; 2. descrever os elementos que caracterizam a pesquisa etnográfica aplicada aos serviços de saúde; 3. apresentar uma série de estudos etnográficos realizados no Brasil sobre esse tema..

2. Objetivos

1. A disciplina pretende explorar o desenvolvimento do método etnográfico na área da saúde;
2. Descrever os elementos que caracterizam a pesquisa etnográfica aplicada aos serviços de saúde;
3. Apresentar uma série de estudos etnográficos realizados no Brasil sobre esse tema.

3. Ementa

A disciplina pretende explorar o desenvolvimento do método etnográfico na área da saúde através de três sucessivos desdobramentos: 1) no primeiro, abordaremos os principais debates teórico-metodológicos que marcaram o desenvolvimento da etnografia na antropologia partindo dos pais fundadores, Boas e Malinowski, seguindo com alguns dos principais autores como Levi Strauss e Clifford Geertz e concluindo com a etnografia da pesquisa biomédica realizada por Bruno Latour; 2) no segundo, abordaremos algumas características principais do método etnográfico como a entrevista aprofundada, a observação participante, os grupos focais, e a análise de textos etnográficos. 3) Na terceira parte, analisaremos a introdução e aplicação do método etnográfico na antropologia da saúde e na pesquisa biomédica analisando uma série de estudos etnográficos realizados no Brasil como os trabalhos de autores como João Guilherme Biehl, Jorge Iriart, Elizabeth Uchoa.

4. Programa da Disciplina

1. INTRODUÇÃO

2. AS RAIZES

Malinowski Bronislaw "Introdução: O Assunto, o Método e o Objeto desta Investigação" pp. 24-48 em Malinowski, Org. Eunice Ribeiro Durham, 1986 (Obra Original: Argonauts of the Western Pacific, 1953)

Laplantine François "Os Pais fundadores da etnografia. Boas e Malinowski" pp. 75-86, em Aprender Antropologia Editora Brasiliense, 2001

Geertz Clifford “Um Jogo Absorvente” Notas sobre a Briga de Galos Balinesa” 185-214 em A Interpretação das Culturas LTC Editora, 1989

MINAYO Maria Cecilia A produção de conhecimentos na interface entre as ciências sociais e humanas e a saúde coletiva, Saúde e Sociedade, 2013.

Latour Bruno & Steve Woolgar A Vida de Laboratório: A Produção de Fatos Científicos Relume Dumará (Ed. Orig.1986, Princeton Univ. Press)

3. ENTREVISTA ABERTA, APROFUNDADA

CAPRARA, A.; LANDIM, L. P. ETNOGRAFIA: USO, POTENCIALIDADES E LIMITES NA PESQUISA EM SAÚDE. Interface (UNI/UNESP), v. 12, p. 46, 2008

BIEHL João Guilherme 2008, Antropologia do devir: psicofármacos – abandono social – desejo, REVISTA DE ANTROPOLOGIA, SÃO PAULO, USP, 2008, V. 51 Nº 2.

BUSTAMANTE V. TRAD L., Cuidando da saúde de crianças pequenas no contexto familiar: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares, 2007.

GROLEAU Danielle, Allan Young and Laurence J. Kirmayer, The McGill Illness Narrative Interview (MINI): An Interview Schedule to Elicit Meanings and Modes of Reasoning Related to Illness Experience, Transcultural Psychiatry, 2006 .

4. OBSERVAÇÃO PARTICIPANTE E DIÁRIO DE CAMPO

BIEHL João Guilherme ANTROPOLOGIA ENTRE O INESPERADO E O INACABADO: ENTREVISTA COM JOÃO BIEHL, Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 22, n. 46, p. 389-423, jul./dez. 2016

PEZZATO, Luciane M., L'abbate, Solange, O uso de diários como ferramenta de intervenção da Análise Institucional: potencializando reflexões no cotidiano da Saúde Bucal Coletiva. Physis - Revista de Saúde Coletiva [en linea] 2011, 21

NATIONS, Marilyn K., Corlis J. & Feitosa J. Cumbered Cries. Contextual Constraints on Maternal Grief in Northeast Brazil. Current Anthropology , Vol. 56, Number 5, October 2015.

CAPRARA Andrea, Beyond Neglect, pp, 626-627, em NATIONS, Marilyn K., Corlis J. & Feitosa J. Cumbered Cries. Contextual Constraints on Maternal Grief in Northeast Brazil. Current Anthropology , Vol. 56, Number 5, October 2015.

MINAYO Maria Cecilia de Souza Ethical Commitment in Anthropological Research, pp 631-32, Beyond Neglect, pp, 626-627, em NATIONS, Marilyn K., Corlis J. & Feitosa J. Cumbered Cries. Contextual Constraints on Maternal Grief in Northeast Brazil. Current Anthropology , Vol. 56, Number 5, October 2015.

CERBINI, Francesca ; OLIVEIRA, Krysne Kelly de França ; CAPRARA, ANDREA A influência do contexto na produção do cuidado com o dengue em uma comunidade do bairro Mondubim, Fortaleza: uma aproximação histórico-etnográfica. In: Leny Alvez Bomfim Trad, Maria Salete Bessa Jorge, Roseni Pinheiro, Clarice Santos

Mota e Ana Angélica Ribeiro de Meneses e Rocha. (Org.). CONTEXTOS E ITINERÁRIOS NA PRODUÇÃO DO CUIDADO INTEGRAL, 2015.

5. A PESQUISA ETNOGRÁFICA NA SAÚDE COLETIVA

PERERIRA DE ALMEIDA Shirley, SOARES MS. Aprendizagem em grupo operativo de diabetes: uma abordagem etnográfica, Ciência & Saúde Coletiva 2010.

CAPRARA, Andrea; OLIVEIRA, Celestina . HUMANIZAÇÃO DO PARTO: ESTUDO ETNOGRÁFICO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA DE FORTALEZA. In: Ilva Lima Verde Gomes; Joana Mary Soares Nobre; Leandro Araújo Carvalho. (Org.). POLÍTICA, GESTÃO E SAÚDE NO CONTEXTO DA COLETIVIDADE: Concepção dos alunos e professores de Saúde Coletiva. 1ed.Fortaleza: EdUECE, 2014, v. , p. 293-314

Schneider, Daniele, Signorelli, Marcos Claudio, Gomes Pereira, Pedro Paulo, Mulheres da segurança pública do litoral do Paraná, Brasil: intersecções entre gênero, trabalho, violência(s) e saúde. Ciência & Saúde Coletiva 2017, 22

KILLINGER, C. L.; GOES, J. C.; MENEZES, E. A; GIL, A. O. F. & SOUZA, E. C. F., 2000. Etnografia do saneamento, limpeza e saúde: Um estudo de caso nas unidades domésticas. Ciência & Saúde Coletiva, 5(Sup.):83

REGO, Rita de Cássia Franco, BARRETO, Maurício L. and KILLINGER, Cristina Larrea. What is garbage, anyway? The opinions of women from an outlying neighborhood in a large Brazilian city. Cad. Saúde Pública, Nov./Dec. 2002, vol.18, no.6, p.1583-1591. ISSN 0102-311X.

6 ETNOGRAFIA E EXPERIÊNCIA DA DOENÇA

GOMES, Annatália Meneses de Amorim; NATIONS, Marilyn K. and LUZ, Madel Therezinha. Pisada como pano de chão: experiência de violência hospitalar no Nordeste Brasileiro. Saude soc. 2008, vol.17, n.1, pp. 61-72.

MENEZES R.A. Difíceis Decisões: uma abordagem antropológica da Prática Médica em CTI. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 10(2): 27-49, 2000

IRIART, Jorge Alberto Bernstein y ANDRADE, Tarcísio Matos de. Body-building, steroid use, and risk perception among young body-builders from a low-income neighborhood in the city of Salvador, Bahia State, Brazil. Cad. Saúde Pública, sep./oct. 2002, vol.18, no.5, p.1379-1387. ISSN 0102-311X.

7. ANÁLISE DE MATERIAL ETNOGRÁFICO

CAPRARA, Andrea; VERAS, Socorro . Hermenêutica e Narrativa: A experiência de mães de crianças com Epidermólise Bolhosa Congênita. Interface (UNI/UNESP. Online), v. 9, n.16, p. 131-146, 2005.

GUIZZO, B. S. et al. O software QSR NVivo 2.0 na análise qualitativa de dados: ferramenta para a pesquisa em ciências humanas e da saúde. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 53-60, abr. 2003.

5. Forma de Avaliação

- a) Um seminário apresentado em classe.
- b) Leitura do material bibliográfico e participação na discussão em sala de aula
- c) Elaboração de um texto de 5-10 páginas



UECE

Universidade Estadual do Ceará

Pró - Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Centro de Ciências da Saúde – CCS

Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC



Prof. Dr. Antonio Rodrigues Ferreira Júnior
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - PPSAC

Universidade Estadual do Ceará – UECE
Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – PPSAC
Av. Dr. Silas Munguba 1700 - Campus do Itaperi - Fortaleza-CE - CEP: 60.714.903
Telefone: (85) 3101-9826 - E-mail: saude.coletiva@uece.br
© 2018 - Governo do Estado do Ceará - Todos os direitos reservados